



Que gênero é esse?

Dinâmica 6

3ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	3ª de Ensino Médio	Gênero textual; funções da linguagem.	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

DINÂMICA	Que gênero é esse?
HABILIDADE PRINCIPAL	H07 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
HABILIDADE ASSOCIADA	H10 – Identificar funções da linguagem.
CURRÍCULO MÍNIMO	Avaliar a significação dos panfletos na configuração estética das produções literárias modernistas.

Aluno

Caro/a aluno/o, estas são as fases que o/a professor/a desenvolverá com a sua turma:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Modernismo em cartazes.	Apresentação, leitura e discussão orientada.	30 min	Individual.	Oral/ coletivo.
2	O “Como” e o “Para quê” dos textos.	Leitura, exercícios e sistematização dos conteúdos.	30 min	Grupos de 4 alunos.	Oral/ coletivo.
3	Autoavaliação.	Vestibular FUVEST/ 2003.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa opcional.	Produção de textos livres de gêneros distintos.	A critério do professor.	Individual.	Escrito.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Fichas de leitura disponíveis no material do aluno e do professor.

ETAPA 1

MODERNISMO EM CARTAZES

APRESENTAÇÃO, LEITURA E DISCUSSÃO ORIENTADA

Estamos rodeados por textos de todos os lados. Podemos dizer que somos como ilhas. O que nos cerca é o oceano de palavras que fluem a nossa volta buscando um sentido que daremos a elas. Produzir textos é tão radicalmente fundamental e corriqueiro que nem nos damos conta de quando fizemos isso pela primeira vez, mas sabemos que o fazemos por necessidade.

A seleção das palavras, a organização das frases, o ritmo que notamos ou não na leitura são elementos que contribuem com os objetivos que pretendemos alcançar através de um texto e comparecem para concretizar nossas intenções nas situações comunicativas. É com base na estrutura diferenciada entre os diversos textos que lemos ou produzimos, como sabemos e temos visto ao longo de nossas dinâmicas, que podemos agrupá-los em diferentes gêneros. Criamos ou atualizamos gêneros nos processos de interação verbal, ou seja, quando pretendemos dizer algo a um interlocutor atendendo, de forma adequada, a necessidades específicas.

Por exemplo, diferentes tipos de textos podem caracterizar determinada época. Sendo assim, ao recorrermos a esses textos, poderemos aprender a forma como a sociedade funcionava então, o que nos levaria a entender melhor a nós mesmos e o nosso contexto. Um período cultural e politicamente muito produtivo para a arte nacional foi o Modernismo. Esse momento foi intensamente marcado por transformações na forma de se pensar e fazer arte.

Nossa atividade inicial consistirá em ler e discutir uma coletânea significativa na apresentação das ideias que tomavam forma no Brasil no início do Modernismo. Procure observar semelhanças e diferenças entre os textos. Note que os textos são híbridos. Por que há menos palavras nos cartazes do que em textos inteiramente verbais? Qual a relevância das imagens? Os textos teriam o mesmo efeito sem elas? Há uma relação entre os temas dos textos da coletânea?

O/A professor/a conduzirá uma discussão destacando com você a finalidade de cada texto, indicando ainda que elemento da comunicação ganhou destaque em cada exemplo.

Procure partir dos seus conhecimentos sobre Modernismo reforçados em dinâmicas anteriores e boa leitura!

TEXTO I



Um dos cartazes colocados no Teatro Municipal de São Paulo anunciando a Semana de Arte Moderna.

Aluno

Aluno



Aluno



Um dos cartazes da “Semana de 22” satirizando grandes nomes da música, da literatura e da pintura.

Textos disponíveis em: <http://www.infoescola.com/literatura/modernismo>. Acesso em: 14 jan. 2013.

Caleidoscópio

Para aprofundar conhecimentos a respeito do movimento modernista brasileiro, temos um vasto leque de obras, entre documentários, filmes de ficção, peças teatrais etc. Seguem algumas sugestões:

- Acesse o rico documentário sobre o Modernismo intitulado “Modernismo: Os Anos 20” no endereço a seguir:
<http://www.youtube.com/watch?v=tJKYzdGU4rA>
- Assista ao filme “Macunaíma”, do cineasta Joaquim Pedro de Andrade.
- Leia o livro **Meus poemas preferidos**, de Manuel Bandeira (Ediouro; pode ser encontrado em pdf para download).



ETAPA 2

O “COMO” E O “PARA QUÊ” DOS TEXTOS

LEITURA, EXERCÍCIOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

No processo comunicativo, a linguagem pode ser utilizada de diferentes formas. Em cada uma delas, é comum percebermos o destaque de um dos elementos da comunicação. Você se lembra deles? O emissor, o receptor, a mensagem, o código e o canal?

Quando um texto dá ênfase a um desses elementos, notamos que ele é construído visando à determinada finalidade, ou seja, dizemos que há o predomínio de determinada “função da linguagem”.

No início do Modernismo no Brasil, era necessário fazer propaganda dos ideais modernos e diferentes daquilo a que as pessoas comuns estavam acostumadas. Você viu na Fase 1 como os cartazes cumpriam uma função panfletária. Percebeu que havia diferentes funções da linguagem naqueles textos? O cartaz de anúncio do Teatro Municipal, por exemplo, tinha tom e conteúdo informativo, enquanto outro cartaz de divulgação do mesmo evento fazia uso do deboche e da piada, criando um texto conotativo. O Modernismo brasileiro pareceu como tema motivador dos textos que você analisou até agora. Porém, nesta Fase 2 você vai alargar seu entendimento sobre o conteúdo comparando textos de temáticas e estruturas diferentes, tentando identificar sua finalidade e a forma como eles a alcançam.

Você vai trabalhar em grupo.

Consulte o tópico “Sistematização” se precisar de auxílio para realizar as atividades propostas.

TEXTO V

Crepúsculo de Outono (Fragmento)

O crepúsculo cai, manso como uma benção.

Dir-se-á que o rio chora a prisão de seu leito...

As grandes mãos da sombra evangélicas pensam

As feridas que a vida abriu em cada peito.

O outono amarelece e despoja os lariços.

Um corvo passa e grasna, e deixa esparsos no ar

O terror (...)

BANDEIRA, Manuel. Disponível em <http://www.horizonte.unam.mx/brasil/bandeira3.html>. Acesso em: 16 mar. 2013.

VOCABULÁRIO	
CREPÚSCULO	claridade enfraquecida e colorida do céu que dura por alguns instantes após o sol ter se posto, ou antes de ter nascido.
PENSAM	do verbo pensar no sentido de cuidar.
GRASNA	solta a voz (no caso de aves como corvo e pato).
ESPARSO	espalhado em várias direções.

TEXTO VI

Receita de Brigadeiro

Ingredientes:

- 1 lata de leite condensado
- 1 colher de sopa de margarina sem sal
- 7 colheres rasas de sopa de Nescau ou 4 colheres de sopa de chocolate em pó
- Chocolate granulado para fazer as bolinhas

Modo de Preparo:

1. Coloque em uma panela funda o leite condensado, a margarina e o chocolate em pó.
2. Cozinhe em fogo médio e mexa sem parar com uma colher de pau.
3. Cozinhe até que o brigadeiro comece a desgrudar da panela.
4. Deixe esfriar bem, então unte as mãos com margarina, faça as bolinhas e envolva-as em chocolate granulado.

Disponível em: <http://tudogostoso.uol.com.br/receita/114-brigadeiro.html>. Acesso em: 16 jan. 2013.

TEXTO VII

Degraus da Desilusão (Fragmento)

Por Lya Luft

Fala-se muito na ascensão das classes menos favorecidas, formando uma “nova classe média”, realizada por degraus que levam a outro patamar social e econômico (cultural, não ouço falar). Em teoria, seria um grande passo para reduzir a catástrofe desigualdade que aqui reina.

Porém receio que, do modo como está se realizando, seja uma ilusão que pode acabar em sérios problemas para quem mereceria coisa melhor. Todos desejam uma vida digna para os despossuídos, boa escolaridade para os iletrados, serviços públicos ótimos para a população inteira, isto é, educação, saúde, transporte, energia elétrica, segurança, água, e tudo de que precisam cidadãos decentes.

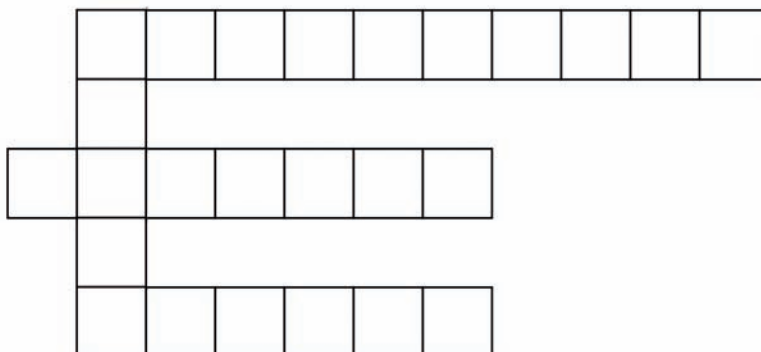
LUFT, Lya. Disponível em: www.veja.abril.com.br/.../lya-luft-vejo-multidoes-consumindo-estimuladas. Acesso em: 16 jan. 2013.



Disponível em: http://ramozil.blogspot.com.br/2012_02_01_archive.html. Acesso em: 16 mar. 2013.



1. A cruzadinha a seguir deverá ser completada com quatro palavras. Cada uma delas corresponde ao gênero textual em que se insere cada texto da coletânea desta fase. Procure preenchê-la e, em seguida, escreva ao lado de cada linha preenchida o número do texto correspondente.



2. Relacione o número do texto à função da linguagem correspondente.

(1) Texto V

(2) A seção “O Modo de Preparo”, do Texto VI

(3) Texto VII

(4) Texto VIII

() Função Emotiva

() Função Apelativa

() Função Referencial

() Função Poética

3. Indique se a linguagem adotada no Texto VII é objetiva ou subjetiva. Em seguida, aponte o principal indício gramatical para a identificação da função da linguagem predominante neste texto.

SISTEMATIZAÇÃO

Os gêneros textuais servem às mais variadas situações de comunicação. Na verdade, são atualizados e “inventados” a cada nova situação que surge no dia a dia. Por isso, podemos dizer que os gêneros são infinitos. Em cada texto produzido por nós, procuramos satisfazer a uma necessidade comunicativa específica, por isso, elegemos um gênero e contamos com a integração das funções da linguagem para compor de maneira adequada a nossa mensagem. Segue um apanhado conceitual das funções da linguagem, que você já conhece bem, mas não perderá tempo em relembrar.

Função Emotiva – também conhecida como função expressiva da linguagem, ocorre quando a intenção do falante é posicionar-se em relação ao tema de que está tratando; é expressar seus sentimentos e emoções, produzindo um texto subjetivo.

Função Apelativa – também conhecida como conativa, tem a mensagem centrada no interlocutor.

Função Referencial – tem a intenção de transmitir ao interlocutor dados da realidade de uma forma direta e objetiva.

Função Fática – é revelada por elementos que apontam para o início, o fim, a interrupção ou simplesmente testam o processo comunicativo.

Função Metalinguística – ocorre quando a preocupação do falante está voltada para o próprio código.

Função Poética – ocorre quando a intenção do produtor do texto está voltada para a própria mensagem, seja na sua composição, seja na seleção e combinação das palavras. Contribuem de forma particular para essa função o ritmo, a sonoridade, a seleção vocabular e as imagens construídas.

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

VESTIBULAR FUVEST/ 2003

Você agora lerá um texto que servirá de base para responder à questão que segue.

Esta etapa deve ser cumprida individualmente.

Após o tempo combinado, o/a professor/a comentará a resolução com a turma.

Observe esta gravura de Escher:



Na linguagem verbal, exemplos de aproveitamento de recursos equivalentes aos da gravura de Escher encontram-se, com frequência,

- a. nos jornais, quando o repórter registra uma ocorrência que lhe parece extremamente intrigante.
- b. nos textos publicitários, quando se comparam dois produtos que têm a mesma utilidade.
- c. na prosa científica, quando o autor descreve com isenção e distanciamento a experiência de que trata.
- d. na literatura, quando o escritor se vale das palavras para expor procedimentos construtivos do discurso.
- e. nos manuais de instrução, quando se organiza com clareza uma determinada sequência de operações.

ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL

PRODUÇÃO DE TEXTOS LIVRES DE GÊNEROS DISTINTOS

Foram explorados, nesta dinâmica, textos de diferentes gêneros. Percebemos como uma leitura investigativa focada na estrutura textual permite que um texto possa ser melhor explorado, faz com que sejam descortinados sentidos, por vezes, não tão explícitos. Foi visto também que as Funções da Linguagem salientam intenções da elaboração discursiva.

Agora é a sua vez de mostrar o que aprendeu.

Escreva um texto pertencente a um gênero de sua preferência: carta, e-mail, conto, poema, propaganda etc. O tema deverá estar relacionado ao seu cotidiano. Após a produção, procure identificar a função da linguagem predominante em seu texto. A seguir, você encontrará um quadro para rascunho e outro para a redação final.



Lined area for writing.



Aluno

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CEREJA, R. W.; MAGALHÃES, C. T.. **Literatura brasileira em diálogo com outras literaturas e outras linguagens**. São Paulo: Atual, 2009.
- PLATÃO, F., FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008.
- TERRA, E.; NICOLA, J. de. **Práticas de linguagem**: leitura e produção de textos. São Paulo: Scipione, 2008.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- ANDRADE, Mário de et alii. **Histórias do Modernismo**. São Paulo: Scipione, 2008.

O livro é uma coletânea de contos produzidos nos anos mais agitados do Modernismo (entre 1925-1930). Neles, ocorre uma mistura do estilo coloquial com experimentações formais de diversas naturezas, em diálogo com o jornalismo, a estética cinematográfica, a música e outras linguagens. Vale destacar ainda a preocupação de grandes autores de nossas letras com a cultura brasileira e o “caráter nacional”.

